



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV S/A

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

Bruna Gaglieri, RA: 1012023100016

Jair Costa da Silva Jr., RA: 1012023100400

Kevelin C. Caetano da Silva, RA: 1012023100086

Rafael de Melo Firmo, RA: 1012023100038

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	6
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	7
3.2.1 LUCRO REAL	7
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	7
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	7
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	8
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	8
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	8
4. CONCLUSÃO	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS	13
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	13

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta uma análise do orçamento empresarial como um elemento fundamental para o processo de gestão. Uma ferramenta essencial para toda empresa é os Orçamentos e Tributos.

No atual cenário econômico e empresarial, é visto que para sobreviver na arena de negócios empresariais o mercado de trabalho busca cada vez mais profissionais qualificados e com o objetivo de gerir os processos. O orçamento empresarial vem agregando muitas informações rápidas e eficientes. Visando diminuir a margem de erro, a redundância de informações e maximizar o lucro da empresa .

Nosso objetivo geral é visar um orçamento contribuinte para que o objetivo que foi traçado seja alcançado.

Temos como objetivo específico aplicar a Gestão Orçamentária e a Gestão Estratégica de Tributos apresentadas pela Escola de Negócios.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev tem sua história desde a década de 1880 com “A construção de um grande sonho” com as suas centenárias Cervejaria Brahma e Companhia Ártica fazendo união em 1999 no dia 1 de Julho. Ambev é uma empresa brasileira fabricante de bebidas. Pertencente ao grupo Anheuser-Busch InBev é a maior fabricante de cervejas do mundo, controla cerca de 69% do mercado brasileiro de cerveja e a 14ª maior empresa do país em receita líquida e sendo fabricante de refrigerantes, energéticos, sucos, chás e água.

Ambev S/A é uma empresa que possui seu capital aberto, seu CNPJ: 07.526.557/0001-00, com sede em São Paulo, espalhada em todo o Brasil e no continente. Ela opera com o total de 16 países das Américas (Antígua, Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Cuba, Dominica, Guatemala, Nicarágua, Panamá, República Dominicana, Sanit Vincent e Uruguái). Dessa forma, o capital social total da Ambev passa a ser de R \$58.130.517.165,22. “De acordo com a companhia, o aumento de capital foi feito tendo em vista os exercícios de opções ocorridos entre 30 de março e 18 de abril deste ano”. 28 de Abril de 2022

A empresa conta com cerca de duzentas marcas de bebidas.. Além das suas famosas Budweiser, a Stella Artois e Beck’s, ao lado de Leffe, Hoegaarden, Bud Light, Skol, Brahma, Antarctica, Quilmes, Michelob Ultra, Harbin, Sedrin, Klinskoye, Sibirskaya Korona, Chernigivske, Hasseröder e Jupiler. Tendo em vista 30 cervejarias, maltarias, refrigeranterias fábrica de rótulos, rolhas e vidros.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento empresarial é de extrema importância, nele definimos metas, custos fixos e variáveis. Tendo assim maior controle sobre seus investimentos, empréstimos, fluxo de caixa e ativos compostos por produção e tributos. Desta forma, acompanhando o processo você terá um melhor controle dos seus resultados, conforme analisado um orçamento empresarial deve ser bem detalhado, contendo todo tipo de intervenção de quaisquer fator de risco que pode ser impactante no projeto quanto na empresa. E isso difere um orçamento de um simples planejamento, mesmo que os dois andem no mesmo sentido, tem suas características próprias. Sendo assim o orçamento bem definido terá um resultado que será tão bom quanto o esperado enxugando os riscos, custos e aumentando a receita.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

Conforme Padoveze (2005), o Orçamento de venda é o ponto de partida para que a organização construa as outras peças orçamentárias que complementarão o planejamento da empresa.

Para Frezatti (2006) a construção do Orçamento de Vendas deve considerar as metas previamente definidas, a atuação da equipe de vendas, e a forma como o Orçamento de Vendas está vinculado ao Planejamento Estratégico.

Tendo como referência esses dois pensamentos, podemos dizer com bastante propriedade que isso é o princípio de um planejamento de uma complexidade de alto nível e valor para empresa. Sendo assim deve conter uma estrutura que a corresponda, assim tendo então pontos a serem observados que são de extrema relevância. Analisando a grosso modo, pode ocasionar furos caso não tenha o tratamento adequado,

então o orçamento tem como base de sua estrutura verificar a demanda, perfil dos consumidores, preços, verificação do empenho da equipe de venda, atentando ao prazo e metas. O orçamento deve conter também desafios que não fujam da realidade baseados em metas que possam ser alcançadas. A atual situação do mercado de atuação, treinamento e capacitação da equipe de vendas, lançamentos de novos produtos e política de venda dos mesmos.

Visando melhor relacionamento com clientes, o orçamento de vendas desenvolveu um padrão de atendimento, tendo esses valores em mente, agora podemos definir a importância deste documento apresentando resultados ainda maiores a empresas que utilizam do método orçamentário para definir suas metas de vendas e assim com tal estrutura.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

A projeção de despesa de uma empresa é algo que se deve pelo fato gerador, quanto tempo eu consigo manter as despesas da minha estrutura sem mesmo vender os meus produtos. Isso é uma forma segura de conseguir manter todos os encargos, funcionários, matéria prima, produção, tributação, limpeza e outros fatos geradores que resultam em um custo mensal. Deve ser feito para fazer parte de um corpo, que é um orçamento empresarial. Composto despesas para que se tenha uma estimativa de valor do lucro real da mesma, estando dentro do controle e sendo assim criado uma projeção sólida da empresa, verbalizando incluir todas as áreas que remete despesas, economizando e cortando gastos indesejado e assim fomentando uma riqueza maior em seu empreendimento.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Nas projeções anuais que foram feitas, de 2023, 2024 e 2025, vemos nitidamente que os lucros da empresa só aumentam, pois é uma empresa que está crescendo cada vez mais, e além do mais as cervejas que ela proporciona são as mais famosas e mais consumidas no Brasil, sendo assim, é bem provável que os números nunca diminuam e sim só aumentem.

No ano de 2021 ela ficou em 1º lugar na categoria de bens de consumo e Alimentação, ou seja está sendo cada vez mais reconhecida, e assim incentivando o público a consumir os seus produtos.

	2022	Variação	2023	Variação	2024	Variação	2025	Variação
Receitas Líquidas	79.708.827,00	100%	118.766.152,23	67,11%	176.890.307,13	67,14%	12.053.305.527,83	68,13%
Custos de Produtos vendidos	-40.422.069,00	-50%	-60.633.103,5	-51,05%	91.586.302,83	-51,77%	-139.000.531,80	-115,32%
Lucro bruto	39.286.758,00	49%	58.133.048,73	48,94%	85.304.004,3	48,22%	11.914.304.996,03	93,86%
Despesas gerais administrativas	-5.236.766,00	-6,56%	-5.580.297,84	-4,69%	5.841.944,77	-3,30%	-6.034.728,94	-5%
Outras receitas operacionais	2.992.870,00	0,37%	4.100.231,90	0,34%	4.114.172,68	2,32%	-4.209.621,48	-3,49%
Lucro operacional	-2.243.896,00	-2,81%	-1.480.065,94	-1,24%	1.498.418,75	-0,84%	1.511.005,46	1,25%
Itens não recorrentes	-29.106,00	-3,65%	-30.168,36	-2,54	30.934,63	-1,74%	-31.472,89	-2,6%
Resultado Financeiro	-3.423.170,00	-4,29	-3.570.023,99	-3%	3.677.124,70	-2,07%	-3.753.241,18	-3,11%
Part. Resultados de Empreendimentos	17.658.840,00	22,15%	21.570.273,06	18,16%	25.487.434,64	14,40%	2.548.743.478,4	21,14%
Imposto de Renda	655.621,00	0,82%	660.997,09	0,55%	664.632,57	0,37%	667.091,71	5,8%
Lucro Líquido	48.349.909,00	60%	72.482.000,47	61,02%	103.582.556,00	58,55%	13.849.863.663,69	114,90%

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN), os tributos são definidos como:

“Toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada” (BRASIL, 1966, p,60).

No Brasil é cobrado 2 impostos sobre as empresas, o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (25%) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%), totalizando 34%.

Sendo assim, o valor de impostos cobrados no Brasil é maior do que o de países desenvolvidos, como: Reino Unido (19%), Estados Unidos (25%), Canadá (27%) e Japão (30%).

“Em meio há 111 países, o Brasil se coloca em 2º na posição do ranking, sendo um dos países que mais tributam as empresas. Apenas Malta fica na frente do Brasil.” De acordo com um estudo divulgado pela plataforma CupomValido.com.br com dados da OCDE sobre a tributação das empresas.

As empresas brasileiras pagam na média uma alíquota de imposto de 34%. Sendo 70% maior que a média mundial.

A Ambev se enquadra no Lucro Real, devido o seu faturamento ser superior a R\$ 78 milhões, sendo assim, ela fica impossibilitada de se enquadrar a outro regime além deste.

No lucro Real, é possível que haja a apuração de tributos com base no resultado da contabilidade, sendo assim, ocorrendo prejuízo fiscal, não serão apurados Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica e nem Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, desta forma, o prejuízo poderá ser compensado com lucros futuros, sempre estando dentro do limite máximo de 30% do lucro real.

3.2.1 LUCRO REAL

O regime de tributação pelo lucro real foi fundado no Brasil em 1995, através da Lei 8.981/95, que estabeleceu o conceito de lucro real e criou a obrigatoriedade da utilização desse método de tributação para algumas empresas, como instituições financeiras, empresas de seguro e outras que sejam autorizadas pela legislação tributária.

Antes disso, a tributação sobre o lucro das empresas era feita através do método do lucro presumido, que consistia em aplicar uma alíquota fixa sobre a receita bruta da

empresa, sem levar em consideração as despesas e os resultados efetivamente apurados pela empresa.

A mudança para o regime de tributação pelo lucro real foi importante porque permitiu uma tributação mais justa, já que os impostos passaram a ser calculados com base nos resultados efetivamente apurados pelas empresas, levando em consideração suas despesas e receitas reais.

Além disso, a adoção do lucro real trouxe mais transparência para a contabilidade das empresas, uma vez que a legislação tributária estabelece uma série de regras e procedimentos específicos que devem ser seguidos pelas empresas que optam por esse regime, o que contribui para uma maior confiabilidade das informações contábeis apresentadas pelas empresas.

O regime de tributação pelo lucro real é um método de apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no lucro líquido contábil apurado pela empresa, com ajustes permitidos pela legislação tributária.

Basicamente, a empresa deve contabilizar todas as suas receitas e despesas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e, a partir do lucro líquido contábil apurado, serão efetuados ajustes específicos para chegar ao lucro real, que é a base de cálculo para o IRPJ e a CSLL.

Dentre esses ajustes, estão a adição de receitas e a exclusão de despesas não dedutíveis para fins fiscais, como multas, juros sobre capital próprio, despesas com doações e algumas despesas financeiras, por exemplo.

A partir do lucro real, é calculado o IRPJ, que é cobrado com uma alíquota de 15%, acrescida de uma adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês. A CSLL, por sua vez, é calculada com uma alíquota de 9%.

É importante lembrar que, ao optar pelo regime de tributação pelo lucro real, a empresa precisa manter uma contabilidade organizada e seguir algumas regras específicas para garantir a correta apuração dos lucros e o pagamento dos impostos devidos.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O regime tributário de lucro presumido foi instituído no Brasil em 1995, através da Lei nº 9.249. Esse regime surgiu com o objetivo de simplificar a tributação das

empresas, permitindo que elas paguem seus impostos com base em uma presunção de lucro, ao invés de apurar o lucro real.

Antes da instituição do lucro presumido, as empresas eram obrigadas a apurar o lucro real para o cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Esse processo era bastante complexo, exigindo uma contabilidade mais detalhada e gerando uma série de obrigações acessórias.

Com a implementação do lucro presumido, as empresas passaram a ter uma tributação mais simplificada, com base em uma alíquota fixa sobre o faturamento. Esse regime é especialmente vantajoso para empresas com margens de lucro mais elevadas, pois a presunção de lucro é feita a partir de percentuais pré-definidos pelo governo para cada setor de atividade.

A presunção de lucro é feita com base em percentuais definidos pelo governo federal para cada setor de atividade econômica. Esses percentuais levam em conta a margem de lucro média do setor e variam de 1,6% a 32%, dependendo da atividade da empresa. O percentual utilizado é aplicado sobre a receita bruta da empresa e o resultado obtido é considerado o lucro presumido.

Assim, para calcular o IRPJ e a CSLL no lucro presumido, é necessário aplicar uma alíquota fixa sobre o lucro presumido, que pode variar de 15% a 25%, dependendo da atividade da empresa.

Além disso, as empresas optantes pelo lucro presumido também são obrigadas a pagar o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de forma cumulativa, ou seja, com base em um percentual fixo sobre a receita bruta da empresa.

É importante destacar que nem todas as empresas podem optar pelo regime de lucro presumido. Há algumas limitações, como o faturamento anual máximo permitido, que é de R\$78 milhões, além de outras regras específicas para algumas atividades, como empresas de prestação de serviços hospitalares e empresas que realizam atividades de intermediação de negócios.

O regime de lucro presumido é uma opção interessante para empresas que faturam até R\$78 milhões por ano e que não se enquadram no Simples Nacional. Mas vale ressaltar que o lucro presumido não é a melhor opção para todas as empresas, já que pode haver situações em que a tributação pelo lucro real pode ser mais vantajosa. Por isso, é importante que cada empresa faça uma análise cuidadosa de sua situação contábil e tributária antes de optar pelo regime de lucro presumido.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O regime tributário Simples Nacional foi criado em 2006 no Brasil, através da Lei Complementar nº 123, com o objetivo de simplificar o processo de pagamento de impostos para as pequenas e médias empresas.

Antes da criação do Simples Nacional, as empresas de pequeno e médio porte eram tributadas com base na tabela do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), o que muitas vezes gerava uma carga tributária muito elevada e dificultava a sobrevivência desses negócios.

Com o Simples Nacional, as empresas passaram a pagar um único boleto mensal, que engloba todos os impostos e contribuições devidos, como Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Contribuição para o PIS/PASEP, Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Além disso, o cálculo do valor a ser pago pelo Simples Nacional é feito a partir de uma tabela de alíquotas, que leva em conta o faturamento anual da empresa. Quanto

menor o faturamento, menor é a alíquota aplicada, o que torna o Simples Nacional uma opção mais vantajosa para empresas menores.

As empresas que optam pelo Simples Nacional também têm a vantagem de realizar o pagamento de impostos de forma simplificada e integrada, ou seja, um único boleto mensal que já inclui todos os tributos devidos. Além disso, a adesão ao regime é feita de forma eletrônica, o que também torna o processo mais ágil e simplificado.

Porém, é importante destacar que nem todas as empresas podem optar pelo Simples Nacional. Há algumas limitações, como o faturamento anual máximo permitido, que é de R\$ 4,8 milhões. Além disso, empresas que atuam em determinados setores, como instituições financeiras e empresas de factoring, por exemplo, não podem aderir ao regime.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

- **Tópico 1:** Autoconhecimento empreendedor:

Essencial para que você tenha um ponto de partida, o autoconhecimento vem de ser uma pessoa que sempre busca mudanças e por isso se incomoda com sua perspectiva de vida e busca algo para melhorar esse momento. Partindo da etapa que estamos incomodados com nosso comodismo, percebe-se que a mudança é um passo a mais para a direção daquele sonho, de ser empreendedor! E assim, resgatamos aquele projeto arquivado que nunca daria certo e começamos a ver que, o negativismo tomava a maior parte dele. Dando tempo e forma mais elaboradas assim temos uma nova empresa que com sonhos está prestes a conquistar seu próprio espaço.

- **Tópico 2:** Competências empreendedoras

Mas nem de sonhos vive sua marca, sua empresa visa lucros Mas que ideia foi essa? Por que ela é tão genial, ela realmente deve sair do papel? Qual seu diferencial? Por isso deve ser adicionado a ela atribuições que realmente tire seus maiores concorrentes de cena! Sua empresa deve ser competente, e mais ainda nos serviços que a ela são atribuídos. Deve se ter com essa visão, que não será fácil e sim desafiante. Pois agora vão ser testados seus conhecimentos e capacidades e será de maior aprendizado do que motivação.

- **Tópico 3:** Motivação

Você deve tomar ciência que ninguém vai acreditar em você! Sem papo triste e nem motivador de coach. Mente empreendedora deve ser blindada, sem piedade de si mesmo e fazer o que deve ser feito. Para que alcance seus objetivos, e não retroceda ante nenhum pretexto. Infelizmente é você e você, não tenha dó de quem você está se tornando!

- **Tópico 4:** Cultura empreendedora

Cultura cativante e que te promete milhares de coisas, dizendo “fuja da corrida dos ratos” ou “fuja da matrix”. Mas bonês qualquer líder recebe, elogios, falas e discursos de agradecimento! Mas quem lida com o ônus? Seja realista, para ser um empreendedor de sucesso você a grande maioria das vezes, não tem alguém que vai fazer a parte burocrática, não tem também aquele braço direito que cuida da sua empresa que você confia cegamente nele, nem menos receita para manter uma equipe de nível superior. Ou seja, você faz a gestão, você faz o marketing, divulgação, vendas, orçamentos tributários e umas coisas a mais! Tenha conhecimento, cultura e experiência. Faça o possível para ter seus projetos em pleno funcionamento.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Desenvolvemos um vídeo no qual foi dado dicas aos empreendedores e foi direcionado principalmente ao empreendedor que está começando seu negócio.

A equipe demonstrou as importâncias de se ter um bom orçamento empresarial e explicou como funciona cada orçamento para o empreendedor compreender em qual orçamento sua empresa está enquadrada.

Segue o link do vídeo abaixo:

<https://youtu.be/9hMmWdRxuJU>

4. CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo geral elaborar a gestão orçamentária e financeira para a empresa de cervejaria AMBEV localizada na cidade de São Paulo - SP.

Ambev é uma empresa de mais de cinquenta anos de mercado, com grande crescimento financeiro, tecnológico e organizacional.

Ao longo do desenvolvimento deste trabalho evidenciamos que a empresa não apresenta problemas com seus lucros, tendo em vista que os valores passados são obtidos por sites, livros e outros meios de pesquisas livres. Os recursos computacionais da atualidade facilitam e contribuem para um controle de tudo.

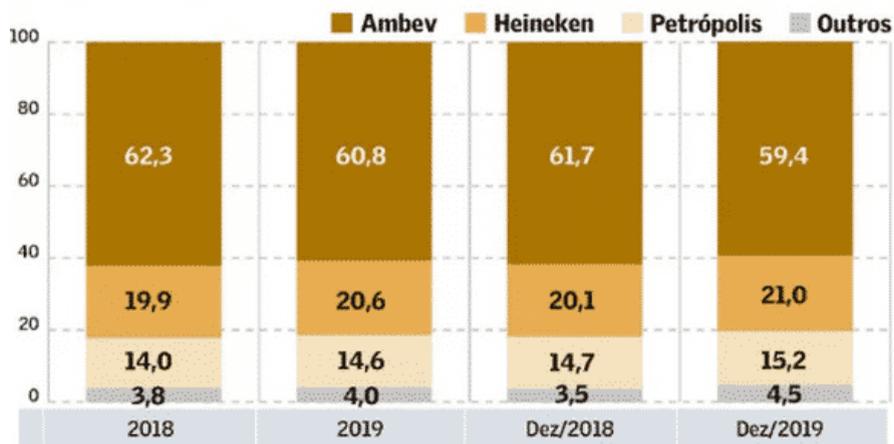
REFERÊNCIAS

<https://abrasel.com.br/revista/legislacao-e-tributos/brasil-e-o-2-pais-do-mundo-que-mais-tributa-empresas-1/>

ANEXOS



■ Participação de mercado em volume (%)



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO E TRIBUTOS
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
MÓDULO: 1º MÓDULO
PROFESSOR RESPONSÁVEL: TAIS HELENA GONÇALVES
ESTUDANTE: KEVELIN C. CAETANO DA SILVA
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 06/03/2023 - 11/04/2023
2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: No decorrer do projeto podemos obter conhecimento sobre todos os tipos de orçamentos, suas exigências para podermos enquadrar nossa empresa à ele, os tributos que estaríamos sujeitos e a importância de ter um orçamento adequado.
Desafio: O maior desafio foi conciliar o tempo de todos integrantes para podermos desenvolver os conteúdos do projeto.
Cronograma das Ações: Definimos com qual parte cada um ficaria, e no decorrer dos dias cada um foi adicionando seus conteúdos aos poucos.
Síntese das Ações: Desenvolvemos todo o projeto de forma remota, através de um grupo no WhatsApp
<p>a. Aspectos positivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Podemos utilizar todo o conteúdo do projeto na prática, seja no trabalho, ou na nossa própria empresa. ● Toda a equipe colaborou para o desenvolvimento do projeto e quando algum integrante encontrava dificuldade, estávamos sempre dispostos a ajudar.

<p>b. Dificuldades encontradas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o vídeo e desenvolver a DRE. 	
<p>c. Resultados atingidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conseguimos finalizar o projeto dentro do prazo e cumprindo todas as atividades exigidas. 	
<p>d. Sugestões / Outras observações</p>	
<p>3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO</p>	
RA: 1012023100016	NOME: BRUNA GAGLIERO
RA: 1012023100400	NOME: JAIR COSTA DA SILVA JR
RA: 1012023100086	NOME: KEVELIN C. CAETANO DA SILVA
RA: 1012023100038	NOME: RAFAEL DE MELO FIRMO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE	
RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO E TRIBUTOS	
CURSO: ADMINISTRAÇÃO	
MÓDULO: 1º MÓDULO	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: TAIS HELENA GONÇALVES	
ESTUDANTE: RAFAEL DE MELO FIRMO	
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 06/03/2023 - 11/04/2023	

5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: No decorrer do projeto podemos obter conhecimento sobre todos os tipos de orçamentos, suas exigências para podermos enquadrar nossa empresa à ele, os tributos que estaríamos sujeitos e a importância de ter um orçamento adequado.

Desafio: O maior desafio foi conciliar o tempo de todos integrantes para podermos desenvolver os conteúdos do projeto.

Cronograma das Ações: Definimos com qual parte cada um ficaria, e no decorrer dos dias cada um foi adicionando seus conteúdos aos poucos.

Síntese das Ações: Desenvolvemos todo o projeto de forma remota, através de um grupo no WhatsApp

e. Aspectos positivos

- Podemos utilizar todo o conteúdo do projeto na prática, seja no trabalho, ou na nossa própria empresa.
- Toda a equipe colaborou para o desenvolvimento do projeto e quando algum integrante encontrava dificuldade, estávamos sempre dispostos a ajudar.

f. Dificuldades encontradas

- Elaborar o vídeo e desenvolver a DRE.

g. Resultados atingidos

- Conseguimos finalizar o projeto dentro do prazo e cumprindo todas as atividades exigidas.

h. Sugestões / Outras observações

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA: 1012023100016	NOME: BRUNA GAGLIERO
RA: 1012023100400	NOME: JAIR COSTA DA SILVA JR
RA: 1012023100086	NOME: KEVELIN C. CAETANO DA SILVA
RA: 1012023100038	NOME: RAFAEL DE MELO FIRMO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO E TRIBUTOS
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
MÓDULO: 1º MÓDULO
PROFESSOR RESPONSÁVEL: TAIS HELENA GONÇALVES
ESTUDANTE: JAIR COSTA DA SILVA JUNIOR
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 06/03/2023 - 11/04/2023

8. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: : No decorrer do projeto podemos obter conhecimento sobre todos os tipos de orçamentos, suas exigências para podermos enquadrar nossa empresa à ele, os tributos que estaríamos sujeitos e a importância de ter um orçamento adequado.
Desafio: O maior desafio foi conciliar o tempo de todos integrantes para podermos desenvolver os conteúdos do projeto.
Cronograma das Ações: Definimos com qual parte cada um ficaria, e no decorrer dos dias cada um foi adicionando seus conteúdos aos poucos.
Síntese das Ações: Desenvolvemos todo o projeto de forma remota, através de um grupo no WhatsApp
<p>i. Aspectos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Podemos utilizar todo o conteúdo do projeto na prática, seja no trabalho, ou na nossa própria empresa. ● Toda a equipe colaborou para o desenvolvimento do projeto e quando algum integrante encontrava dificuldade, estávamos sempre dispostos a ajudar.

<p>j. Dificuldades encontradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o vídeo e desenvolver a DRE. 	
<p>k. Resultados atingidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conseguimos finalizar o projeto dentro do prazo e cumprindo todas as atividades exigidas. 	
<p>l. Sugestões / Outras observações: Nenhuma observação</p>	
<p>9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO</p>	
RA: 1012023100016	NOME: BRUNA GAGLIERO
RA: 1012023100400	NOME: JAIR COSTA DA SILVA JR
RA: 1012023100086	NOME: KEVELIN C. CAETANO DA SILVA
RA: 1012023100038	NOME: RAFAEL DE MELO FIRMO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO E TRIBUTOS
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
MÓDULO: 1º MÓDULO
PROFESSOR RESPONSÁVEL: TAIS HELENA GONÇALVES
ESTUDANTE: BRUNA GAGLIERO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 06/03/2023 - 11/04/2023

11. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: : No decorrer do projeto podemos obter conhecimento sobre todos os tipos de orçamentos, suas exigências para podermos enquadrar nossa empresa à ele, os tributos que estaríamos sujeitos e a importância de ter um orçamento adequado.

Desafio: O maior desafio foi conciliar o tempo de todos integrantes para podermos desenvolver os conteúdos do projeto.

Cronograma das Ações: Definimos com qual parte cada um ficaria, e no decorrer dos dias cada um foi adicionando seus conteúdos aos poucos.

Síntese das Ações: Desenvolvemos todo o projeto de forma remota, através de um grupo no WhatsApp

m. Aspectos positivos:

- Podemos utilizar todo o conteúdo do projeto na prática, seja no trabalho, ou na nossa própria empresa.
- Toda a equipe colaborou para o desenvolvimento do projeto e quando algum integrante encontrava dificuldade, estávamos sempre dispostos a ajudar.

n. Dificuldades encontradas:

- Elaborar o vídeo e desenvolver a DRE.

o. Resultados atingidos:

- Conseguimos finalizar o projeto dentro do prazo e cumprindo todas as atividades exigidas.

p. Sugestões / Outras observações: Nenhuma observação

12. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA: 1012023100016	NOME: BRUNA GAGLIERO
RA: 1012023100400	NOME: JAIR COSTA DA SILVA JR
RA: 1012023100086	NOME: KEVELIN C. CAETANO DA SILVA
RA: 1012023100038	NOME: RAFAEL DE MELO FIRMO

